



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

**Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à
Assembleia Legislativa, Lam Iok Fong**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a Deputada, Lam Iok Fong, de 13 de Dezembro de 2019, enviada a coberto do ofício n.º 1465/E1055/VI/GPAL/2019 da Assembleia Legislativa de 16 de Dezembro de 2019 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo no dia 18 de Dezembro de 2019:

Os Serviços de Saúde têm fornecido gratuitamente aos residentes de Macau exames médicos antes da gravidez, sendo esses realizados em consultas de Aconselhamento Pré-concepcional, Saúde Materna e no Centro de Diagnóstico Pré-natal e incluem o rastreio de doenças transmissíveis e genéticas e outros exames pré-natais. Na detecção de indicadores de alto risco através dos exames, as pacientes são encaminhadas para consulta externa especializada para acompanhamento e tratadas em tempo hábil. Para os recém-nascidos, os Serviços de Saúde lançaram, em 2003, um programa de rastreio de doenças genéticas em neonatos, oferecendo mais de dez tipos de rastreio, incluindo hipotiroidismo congénito, hiperplasia cortical adrenal congénita, fenilcetonúria e deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase. Ao mesmo tempo, os centros de saúde têm também disponíveis serviços de saúde pós-



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

parto para assegurar uma boa saúde física e mental materna após o parto e fornecer aconselhamentos profissionais e de saúde às mães, de modo a entender se sofrem de depressão pós-parto, explicar os benefícios da amamentação, orientar exercícios pós-parto, entre outros serviços, de forma a garantir cuidados médicos e de saúde apropriados.

De acordo com recomendações da Organização Mundial da Saúde de 2016 sobre cuidados de saúde pré-natais, devem ser fornecidos, a mulheres, no mínimo 8 exames pré-natais. Porém, embora isso possa ajudar a detectar riscos previsíveis de mulheres grávidas e bebês e a reduzir taxa de mortalidade perinatal até oito milésimos (de nados-mortos e de bebês entre as 28 semanas de gravidez a 1 semana após o parto), existem ainda outras situações que não podem ser detectadas nem prevenidas, como algumas doenças congénitas (como doenças genéticas, doenças metabólicas), o parto prematuro e outros problemas. Actualmente, os centros de saúde disponibilizam entre 8 a 10 consultas externas de cuidados de saúde pré-natais gratuitamente para mulheres grávidas de Macau, as quais todas dão entrada, principalmente, em hospitais e são atendidas por serviços médicos profissionais, garantindo assim a maior segurança possível a mães e bebês.

Quanto às estatísticas dos indicadores de saúde, a taxa de mortalidade materna representa o número de mortes de grávidas e parturientes por cada 100.000 recém-nascidos, enquanto a taxa de mortalidade infantil e a taxa



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

de mortalidade neonatal representam o número de mortes por cada 1.000 nascidos vivos com menos de um ano de idade e com menos de 28 dias de idade, respectivamente. Dado o reduzido número de nascimentos em Macau, se a base do denominador relevante for muito pequena no cálculo da taxa de mortalidade acima, basta um caso de morte adicional para a proporção do seu numerador mudar significativamente. Por exemplo, tendo como base a média de 6.000 nascimentos em Macau nos últimos anos, cada caso de morte adicional aumentará a taxa de mortalidade materna em 16,7 por cada 100.000. Da mesma forma, a mortalidade infantil ou neonatal aumentou cerca de 0,17 por cada 1.000. Em comparação com a média anual de aproximadamente 60.000 recém-nascidos em Hong Kong, cada caso de morte adicional do mesmo tipo aumentará respectivamente 1,67 por 100.000 e 0,017 por 1000, quase 10 vezes a diferença de Macau. O ponto principal é que, desde o retorno de Macau à Pátria há 20 anos, houve apenas 1 caso de morte materna em 2016 e 2 casos em 2018, nos restantes anos não foi registado qualquer caso de morte. Não é cientificamente correcto usar apenas acontecimentos dispersos para explicar o problema, uma vez que tais situações não ocorrem por norma. A taxa de mortalidade materna em Macau tem-se mantido a um nível baixo por bastante tempo, muito abaixo dos dados globais e do Pacífico Ocidental divulgados pela Organização Mundial da Saúde. De acordo com estatísticas da Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos, a taxa de mortalidade infantil em



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

2018 foi de 3,4 por cada mil, semelhante ao nível de certos locais mais desenvolvidos no mundo, muito abaixo dos 28,9 por mil a nível mundial e dos 9,8 por mil no Pacífico Ocidental, enquanto a taxa de mortalidade neonatal foi de 2,5 por mil, também muito inferior a 17,7 por cada mil a nível mundial e a 5,8 por mil no Pacífico Ocidental.

Vale ressaltar que Macau, como uma cidade internacional de turismo e lazer, actualmente não possui qualquer regulamento de imigração que proíba a entrada de mulheres grávidas. Por exemplo, das três mortes maternas ocorridas entre 2016 e 2018, uma das mulheres era estrangeira, não havia registo da realização de exames pré-natais em Macau, embora tivesse sido iniciado o procedimento de emergência imediatamente quando da chegada da grávida ao hospital, não foi possível salvar-lhe a vida. E, em casos de óbitos neonatais, algumas grávidas eram trabalhadoras não-residentes ou estrangeiras, não sendo verificado o registo de exames pré-natais. Os Serviços de Saúde continuarão preocupados com a ocorrência de incidentes semelhantes.

O Director dos Serviços de Saúde,

Lei Chin Ion

7 de Janeiro de 2020